

**PROVA ESPELHO DE ANTROPOLOGIA/CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**22º CONCURSO PARA ESTÁGIO NO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL NA BAHIA**

**PORTUGUÊS**

1) Na expressão: ***Eis o relatório***, a palavra em destaque enquadra-se em qual classificação segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira?

a. Locução denotativa

b. Substantivo

c. Verbo

d. Pronome

e. Locução adjetiva

2) Perante a definição e formação da crase na Norma Culta da Língua Portuguesa, analise as sentenças abaixo, conforme verdadeiras ou falsas, e marque a alternativa correta.

1- A crase constitui-se pela contração do artigo definido “a” com preposição “a”, apenas.

2- Pode ocorrer crase na construção da expressão, quando o substantivo feminino esteja aplicado em sentido generalizado.

3- Permite-se a utilização da crase mesmo quando o termo precedente não admite o artigo feminino.

4- Há possibilidade de uso da crase diante de pronomes demonstrativos.

5- É facultativo o uso de crase antes de pronomes possessivos.

a. V, V, V, V, F

b. F, F, F, V, F

c. V, F, F, V, V

d. F, F, F, F, F

e. F, F, F, V, V

3) As conjunções subordinativas ligam duas orações, subordinando uma à outra, indicando circunstância, com exceção das conjunções integrantes. E a explicação para isso:

1- Deve-se ao fato de que as orações integrantes iniciam um sintagma nominal;

2- Deve-se ao fato de que as demais orações subordinativas são introduzidas por conjunções que exprimem condições, circunstâncias.

a. Apenas a alternativa 2 é verdadeira

b. Apenas a alternativa 1 é verdadeira

c. N.d. a.

d. Ambas as alternativas são falsas

e. Ambas as alternativas são verdadeiras

4) A relação necessária, interdependente, entre duas palavras numa oração, em que uma delas serve de complemento a outra, chama-se regência.

Sobre regência verbal, marque a alternativa incorreta.

a. Os verbos transitivos exigem o acompanhamento de palavras com valor substantivo, ligando-se diretamente ou indiretamente, para perfazer sentido completo.

b. Há verbos que admitem mais de uma regência.

c. N.d. a.

d. A frase *assisti ao doente que muito sofria* está gramaticalmente correta, indicando conforto, ajuda.

e. A mudança de regência de um verbo altera, em geral, a significação.

5) Assinale a alternativa apropriada relativamente à concordância verbal e ao pronome de tratamento.

a. Alternativas a) e b) estão corretas.

b. Sua Excelência, o Presidente, juntamente com os ministros, se fará presente no evento.

c. Todas as alternativas estão corretas.

d. Sua Excelência, o Presidente, juntamente com os ministros, se farão presentes no evento.

e. Vossa Excelência, o Presidente juntamente com os ministros se farão presentes no evento.

6) Aponte a alternativa incorreta quanto a grafia e uso do [porque].

a. Não sei o porque de tanta confusão.

b. Você não me avisou antes. Por quê ?

c. É mais fácil fazer cópia porque não sei desenhar.

d. Não reclama, porque é pior.

e. Por que testar para Covid19?

7) Avalie perante o Novo Acordo Ortográfico e assinale a alternativa correta.

a. Sejam bem-vindos ao nosso convívio!

b. Amigos verdadeiros tem sintonia no olhar.

c. Todas estão incorretas.

d. É muito lindo daqui de onde se vêem as ondas do mar.

e. Esse Juízo não é competente para a concessão do salvo conduto.

### NOÇÕES GERAIS DO MPF

8) Segundo a Constituição Federal de 1988, marque a alternativa que corresponde a um dos princípios institucionais do Ministério Público:

a. Indivisibilidade

b. Organicidade

- c. Moralidade
- d. Legalidade
- e. Transparência

9) Segundo a Constituição Federal de 1988, marque a alternativa que não corresponde a uma função institucional do Ministério Público:

- a. Promover o inquérito civil e a ação civil pública, para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos.
- b. Requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial, indicados os fundamentos jurídicos de suas manifestações processuais.
- c. Promover, conjuntamente, a ação penal pública, na forma da lei.
- d. Defender judicialmente os direitos e interesses das populações indígenas.
- e. Expedir notificações nos procedimentos administrativos de sua competência, requisitando informações e documentos para instruí-los, na forma da lei complementar respectiva.

10) De acordo com a lei complementar nº 75/93, a respeito do Ministério Público Federal, julgue os itens abaixo e marque a alternativa correta:

- ( ) O Ministério Público Federal exercerá as suas funções apenas nas causas de competência do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e dos Tribunais Regionais Federais.
  - ( ) A carreira do Ministério Público Federal é constituída pelos cargos de Subprocurador-Geral da República, Procurador Regional da República e Procurador da República.
  - ( ) O Colégio de Procuradores da República é um dos órgãos do Ministério Público Federal.
  - ( ) Incumbe, especialmente, ao Ministério Público Federal, dentre outras atividades, participar dos Conselhos Penitenciários.
  - ( ) O Procurador Geral da União é o chefe do Ministério Público Federal.
- a. F – V – F – V – V
  - b. F – F – V – V – F
  - c. V – F – F – F – V
  - d. V – F – V – F – F
  - e. F – V – V – V – F

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11) “[A concepção de cultura] pode perder, e já perdeu, parte das qualidades de substância natural adquiridas durante o longo período em que a Antropologia andou fascinada pelo positivismo. Mas a “cultura” não pode ser abandonada, sob pena de deixarmos de compreender o fenômeno único que ela nomeia e distingue: a organização da experiência e da ação humanas por meios simbólicos.” (SAHLINS, Marshall. O “pessimismo sentimental e a experiência etnográfica).

A “substância natural” a que Sahlins se refere no trecho acima diz respeito a:

- a. O tratamento fatal das culturas.
- b. O tratamento da cultura segundo a compreensão da unidade na diversidade.

c. O entendimento de cultura como inerente à “natureza humana” e passível de evolução em diferentes graus nas diversas sociedades humanas.

d. A vinculação dos povos à natureza.

e. O entendimento de cultura como inerente à “natureza humana” e passível de evolução em diferentes graus nas diversas sociedades humanas.

12) *"Cultura ou civilização, em seu pleno sentido etnográfico, é o todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem na condição de membro da sociedade. "*

Este conceito, clássico, de cultura, foi formulado por:

a. Émile Durkheim, positivista e clássico das ciências sociais.

b. Claude Lévi-Strauss, antropólogo estruturalista.

c. Edward B. Tylor, antropólogo evolucionista.

d. Bronislaw Malinowski, antropólogo funcionalista, pioneiro da etnografia clássica.

e. Franz Boas, antropólogo crítico do "método comparativo" em Antropologia.

13) A diferença fundamental entre etnologia e etnografia pode ser assim expressa:

a. Etnologia é um método; etnografia é uma técnica.

b. Etnografia refere-se à síntese de dados; etnologia a sua análise.

c. Etnografia é um procedimento científico da antropologia, enquanto a etnologia baseia-se na percepção do antropólogo.

d. Etnografia é um método, um conjunto de procedimentos; etnologia é o estudo que visa sintetizar e comparar os dados levantados por esse método.

e. Nenhuma das alternativas anteriores está correta, pois etnologia e etnografia são o mesmo; apenas, ocorre variação na denominação desse procedimento.

14) A intensificação dos processos de globalização dos mercados capitalistas, assim como das comunicações, tem levado o cenário contemporâneo das diferenças culturais:

a. A um desaparecimento gradativo do papel político possível para comunidades tradicionais no contexto global.

b. A uma recusa dos próprios membros de culturas tradicionais a se reconhecerem como distintos em relação à modernidade capitalista globalizada.

c. A uma homogeneidade imposta pelo mercado capitalista global, com redução drástica de sua afirmação.

d. À maior visibilidade das diferentes culturas tradicionais, mediante suas lutas por afirmação e reconhecimento, sua recusa do “exotismo” que lhes foi atribuído pela “civilização” e pela reinvenção de seu passado.

e. A um recrudescimento do racismo.

15) Para o reconhecimento da identidade de populações remanescentes de quilombos no Brasil é fundamental:

- a. A não-miscigenação com a sociedade envolvente.
- b. O nível de renda familiar de seus componentes.
- c. A ocupação continuada de um dado território por essa comunidade.
- d. A história dessas comunidades, pautada sobretudo em seu autorreconhecimento.
- e. Residir fora de centros urbanos.

16) - Em 1991, a população indígena no Brasil correspondia a 294.131. No Censo de 2000, essa população alcançou 734.127; no Censo de 2010, era de 817.963 pessoas.

- No Nordeste, o crescimento da população indígena passa de cerca de 55.800 em 1991 a 170.389 em 2000 e a 208.691 em 2010.

Em ambos casos, da população indígena no Brasil e no Nordeste, o crescimento segue ascendente. Tal fato deve-se a:

- a. A emergência de novas identidades indígenas, assim com o ressurgimento, com o autorreconhecimento e o reconhecimento pelos “outros”, de povos indígenas historicamente invisibilizados.
- b. O aumento da taxa de natalidade, na população indígena brasileira como um todo e nordestina em particular.
- c. A flexibilização do conceito de identidade étnica e consequente abrangência maior dos indivíduos incluídos como indígenas nos levantamentos estatísticos.
- d. O maior número de casamentos entre indígenas.
- e. Maior acuidade dos levantamentos estatísticos nacionais em relação a essas populações.

17) “A expressão *fricção interétnica* indica uma das linhas primordiais de investigação existentes na etnologia brasileira. Em vez de tratar analiticamente as sociedades indígenas como totalidades fechadas e auto-explicáveis em seus próprios termos, os pesquisadores dessa perspectiva enfatizam a necessidade de se entender os grupos indígenas em sua relação de incorporação à sociedade brasileira.” (OLIVEIRA, João Pacheco de. *Fricção interétnica*, In: Dicionário de Ciências Sociais, FGV. Sem grifo no original).

O grifo do trecho citado relaciona-se com:

- a. A inevitável integração dos grupos indígenas à sociedade brasileira, em lugar de sua permanência como entidades marginais à cultura dominante.
- b. A luta histórica dos grupos indígenas para obter igualdade de direitos no interior da sociedade brasileira.
- c. O equívoco de tratar as culturas segundo seus próprios termos.
- d. O fato de que culturas não são entidades fechadas e temporalmente estanques, mas existem sempre numa dinâmica de relações interétnicas.
- e. A discriminação negativa das sociedades indígenas e a recusa à sua plena integração à sociedade nacional brasileira.

18) A dimensão política do objeto de estudo antropológico índios do Nordeste é:

- a. Pouco relevante do ponto de vista de seu tratamento teórico.
- b. Fundamental à própria construção e ao tratamento conceitual desse objeto.

- c. Pautado em sua discreta distinção relativa à sociedade envolvente.
- d. É indicativa de sua característica de grande miscigenação com não indígenas.
- e. Relevante, mas somente quando aquela dimensão envolve aspectos legais.

19) A relação entre territórios quilombolas e preservação de áreas de proteção ambiental pode ser considerada:

- a. Como uma distorção no conhecimento das comunidades quilombolas, que pouco se distingue por práticas diferenciadas de uso da terra.
- b. Como não observável no estudo do cotidiano em comunidades quilombolas.
- c. Nula, pois não há relação entre a titulação da terra de quilombo e tal preservação.
- d. Própria do modo de ocupação e uso da terra por essas comunidades tradicionais.
- e. Raramente observável.

20) O Art. 2º do Decreto 4887/2003 da Presidência da República estabeleceu que:

*"Consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida". (Sem grifo no original).*

Do grifo acima compreende-se que a relação com o território e a resistência ancestral à escravidão são:

- a. Desvinculadas, pois os descendentes dos fundadores do quilombo podem ter deixado o território e ainda assim ter o direito de voltar a ocupá-lo.
- b. Vinculadas e de importância básica para as comunidades cujos ancestrais resistiram à escravidão.
- c. Categorias completamente independentes.
- d. Importantes, mas não fundamentais para as lutas negras por tratamento igualitário.
- e. Importantes, pois a resistência às consequências da escravidão negra continua a ocorrer no presente, de múltiplas formas.